



# PROJETO 20 DE NOVEMBRO: DIA NACIONAL DE ZUMBI E DA CONSCIÊNCIA NEGRA – 2019

Edivaldo Rafael de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduado em História pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM); professor efetivo regente de aulas de História na Escola Estadual Zico Mendonça; e-mail: [edivaldorafael007@gmail.com](mailto:edivaldorafael007@gmail.com).

**Resumo:** Esta comunicação apresenta um relato de experiência desenvolvido e executado em uma escola da rede estadual de ensino em novembro de 2019. O projeto aqui destacado procurou levar aos estudantes conhecimento em torno da cultura afro-brasileira, bem como promover discussões em relação ao dia da Consciência Negra.

**Palavras-chave:** Consciência Negra, São Gonçalo do Abaeté, Dia Nacional de Zumbi, 20 de novembro.

## 1. Introdução

Este relato de experiência é correlacionado ao projeto do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Sabe-se que essa data foi instituída por meio da Lei 12.519/2011, que identifica o dia 20 de novembro não só como um dia para reflexão da trajetória dos negros no Brasil, destacando a questão do preconceito, mas também como data de comemoração dos avanços em relação a igualdade racial no nosso país, principalmente advinda das lutas de movimentos organizados, que estão presentes em todas as esferas da sociedade brasileira. Ressalta-se que, essa data também é importante para trabalhar e valorizar as contribuições dos africanos na formação do Brasil, as quais podem ser vistas em todas as áreas.

Ainda sobre a Lei, a escolha de 20 de novembro, segundo o site do Senado Federal, está ligada "(...) ao dia da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695, pelas mãos de tropas portuguesas. Durante 14 anos, ele comandara a resistência de



milhares de negros contra a escravidão, no Quilombo dos Palmares, (...) na Serra da Barriga (Alagoas)” (SENADO FEDERAL, 2011, s.p).

Em relação ao projeto, anualmente, a Escola Estadual Zico Mendonça, localizada na cidade mineira de São Gonçalo do Abaeté, realiza várias atividades com foco principal no dia 20 de novembro, quando são feitas reflexões e apresentações nos dias anteriores ao ponto de culminância.

Salienta-se que, no Brasil, a Lei 10.639/03 traz a obrigatoriedade da temática de História e cultura afro-brasileira em sala de aula. Além disso, posteriormente, a Lei 11.645/08 incorporou também a cultura indígena. Nesse sentido, durante todo o ano letivo é necessário sempre valorizar e eleger o tema como sendo de fundamental importância para se trabalhar no ambiente escolar.

## 2. Objetivos

Dentre os principais objetivos que foram elencados por esse projeto, destacam-se: analisar textos que refletem e salientam a atuação da população negra na formação do Brasil; compreender a importância da temática na valorização da cultura afro-brasileira; identificar a herança cultural africana que foi incorporada por toda sociedade brasileira; desconstruir preconceitos, fomentando a igualdade de direitos junto a todos os(as) estudantes; desenvolver senso crítico sobre diferentes temas e conhecer melhor sobre as leis brasileiras.

## 3. Metodologia

O projeto teve como principal idealizadora a orientadora educacional Lara Luísa Silva Gomes Franco, que também é pesquisadora na área de políticas públicas para a população negra e no engajamento de comunidades remanescentes quilombolas frente a lutas em relação a melhorias, principalmente na área educacional. Outro idealizador foi o professor de História Edivaldo Rafael de Souza. Contudo, sabe-se que, para a realização do projeto, foi necessária a participação, diretamente ou indiretamente, de todo corpo docente da escola, além da direção.



Depois de uma reunião entre o professor de História e a orientadora educacional, foi possível elaborar um cronograma para execução das atividades que seriam propostas. Dessa forma, primeiramente, foram realizadas diversas atividades dentro da sala de aula; secundamente, foram feitas algumas etapas no pátio recreativo da escola.

No decorrer do projeto, foram abrindo-se novas formas de trabalho sobre a Consciência Negra na escola. Durante o período de uma semana, principalmente nas aulas de História, foram utilizadas diferentes metodologias com os estudantes.

Nas turmas do Ensino Fundamental, a professora de História Beatriz Borges desenvolveu as atividades referentes ao projeto. Foram feitas atividades e pesquisas com os estudantes sobre a contribuição africana para a sociedade brasileira. Dessa forma, foram destacadas, por exemplo, manifestações culturais, alimentação, costumes, linguagem e personalidades negras no decorrer da história.

Já nas turmas do Ensino Médio, o professor Edivaldo Souza apresentou e debateu alguns textos que refletem sobre o dia da Consciência Negra; além disso, levou para apreciação dos estudantes o filme “Infiltrado na Klan (2018), dirigido pelo diretor Spike Lee, o filme foi integrado a uma aula temática expositiva dialogada, que foi executada antes da exibição do filme. Desse modo, foi possível identificar como era a questão racial não só no Brasil, mas também em outros países, ficando nítido para os estudantes que o preconceito e também a segregação racial foi durante muito tempo cultuadas em vários lugares pelo mundo. Todavia, graças ao empenho e dedicação de movimentos de resistência, é possível verificar muitos avanços em relação ao tema em foco.

Em algumas turmas foram analisadas letras de músicas do rap nacional, no intuito de valorizar a cultura negra e também refletir sobre a situação de boa parte dessas pessoas, que, infelizmente, ainda sofrem em relação ao preconceito racial no Brasil.

No tocante às apresentações de trabalhos realizadas pelos estudantes, houve a divisão de grupos, de modo que cada um deles ficou com a tarefa de trabalhar um aspecto diferente sobre determinado assunto, os temas eram: leis brasileiras, movimentos afro-brasileiros, sistema de cotas raciais em universidades e



concursos, comunidades quilombolas da região e feminismo negro.

#### 4. Resultados

Com a elaboração das pesquisas, foi possível a realização, por parte dos estudantes, de um trabalho escrito e de uma apresentação oral. Indubitavelmente, houve grande empenho em torno dos projetos, que foram desenvolvidos e apresentados de maneira satisfatória, alcançando bons níveis de envolvimento e aprendizagem.

Essa proposta foi interessante porque deu oportunidade aos estudantes de elaborarem e apresentarem seu tema, e também de assistirem às apresentações dos temas dos colegas.

Analisando de forma sucinta as pesquisas, pode-se afirmar que, em relação às leis brasileiras, alguns grupos focaram principalmente no debate em torno dos 30 anos da Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, a qual se refere à questão da prática do crime de racismo, identificando, inclusive, em que casos ele se enquadra.

Nos trabalhos relacionados aos movimentos negros, alunos identificaram e expuseram canais, sites e grupos que atuam em defesa principalmente de políticas públicas.

Os trabalhos sobre as cotas esclareceram algumas dúvidas dos estudantes, com ênfase na questão das bancas de verificação das universidades públicas, que analisam, inclusive, o fenótipo do candidato. Foi tratada também a questão de quem tem direito às cotas, bem como foi feita a análise de gráficos que estão disponibilizados no site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), os quais abordam dados a respeito da população brasileira. Ressalta-se, enfim, que foram muito proveitosos as apresentações e os debates em torno das ações afirmativas que englobam as cotas raciais.

Em outro grupo, alguns estudantes levaram para sala de aula textos e depoimentos sobre um quilombo que está localizado perto da cidade de São Gonçalo do Abaeté, na região da Corte, fazendo, assim, a aproximação entre os colegas e a localidade.



Em torno do feminismo negro, as discussões se expandiram e foram muito interessantes em torno da história do feminismo e seus desdobramentos na sociedade, sendo destacado por algumas estudantes a importância desse movimento para a defesa dos direitos das mulheres, com ênfase na promoção da igualdade de gênero e da igualdade racial em todas as esferas da sociedade.

## 5. Conclusões

Conclui-se, assim, que este projeto alcançou de maneira satisfatória os seus objetivos, pois, a partir dele, foi possível envolver todo corpo escolar em torno de debates e reflexões acerca do dia da Consciência Negra. Além disso, as ações executadas possibilitaram uma significativa aprendizagem dos estudantes em relação a temas transversais que são de essencial importância na formação de indivíduos mais capacitados, reflexivos e que consigam desenvolver consciência histórica sobre os fatos.

## Referências:

BRASIL. Lei 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. **Presidência da República**, 1989. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7716.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7716.htm). Acesso em: 5 fev. 2020.

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e da outras providências. **Presidência da República**, 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 9 abr. 2020.

BRASIL. Lei 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Presidência da República**, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Atos2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos2007-2010/2008/Lei/L11645.htm). Acesso em: 9 abr. 2020.



BRASIL. Lei 12.519, de 10 de novembro de 2011. Institui o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. **Presidência da República**, 2011. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2011-2014/2011/Lei/L12519.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2011/Lei/L12519.htm). Acesso em: 9 abr. 2020.

BRASIL. Sancionada criação do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. **Senado Federal**, 2011. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2011/11/11/sancionada-criacao-do-dia-nacional-de-zumbi-e-da-consciencia-negra>. Acesso em: 9 abr. 2020.

Infiltrado na Klan. Direção: Spike Lee, Produção: Jordan Peele. **Universal**, 2018. 135min.